

Comércio Internacional novembro de 2023

Objeto

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **novembro de 2023** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

1. Resumo

- Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), **em novembro de 2023** as exportações e as importações **de bens do total da economia** registaram, pelo oitavo mês consecutivo, variações homólogas nominais negativas, -1,5% e -7,6%, respetivamente (-3,3% e -1,8%, pela mesma ordem, em outubro de 2023), destacando-se os Fornecimentos industriais e os Combustíveis e lubrificantes em ambos os fluxos (-5,4% e -13,3% nas exportações e -12,2% e -36,8% nas importações, respetivamente). Excluindo Combustíveis e lubrificantes, registaram-se decréscimos de 0,6% nas exportações e de 2,9% nas importações (-2,0% e +1,4%, respetivamente, em outubro de 2023).

Os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -3,5% nas exportações e -6,6% nas importações (-4,6% e -5,9%, respetivamente, em outubro de 2023; em

novembro de 2022, as variações tinham sido +13,0% e +14,1%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 2,4% nas exportações e de 4,5% nas importações (-2,9% e -4,7%, respetivamente, em outubro de 2023; em novembro de 2022, as variações tinham sido +11,8% e +9,8%).

Em novembro de 2023, o **défi ce da balança comercial atingiu 1 928 milhões de EUR**, diminuindo 633 milhões de EUR, quando comparado com novembro de 2022, e 1 004 milhões de EUR, face ao mês anterior.

Relativamente ao mês anterior, as exportações aumentaram 8,7%, enquanto as importações recuaram 4,7% (+3,1% e +10,4%, pela mesma ordem, em outubro)

No período de janeiro a novembro de 2023, as exportações (-1,1%) e as importações (-4,0%) de bens sofreram um ligeiro decréscimo em relação ao período homólogo de 2022. Pelo contrário, comparando com o período homólogo de 2021, as exportações e as importações aumentaram 23,2% e 28,6%, respetivamente. Neste período de 2023 **o défi ce da balança comercial de bens do total da economia (24 995 milhões de EUR)** diminuiu em relação ao mesmo período de 2022 (-11,4%, -3 230 milhões de EUR) e aumentou 47,2% em relação ao período homólogo de 2021 (+8 010 milhões de EUR).

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas¹, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas² (CGCE), **em novembro de 2023**, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um aumento da exportação (+8,3%), superior ao da importação (+0,8%).

Relativamente ao mês anterior a exportação aumentou (+8,0%) e a importação diminuiu (-2,5%).

De janeiro a novembro de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+6,5%) e a importação (+8,9%) registaram um crescimento. O **défi ce da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 960 milhões de EUR em 2022 para **4 498 milhões de EUR** em 2023 (aumento de 537 milhões).

¹ A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

² Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional

- **Em novembro de 2023**, em relação a novembro de 2022, segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+8,1%; 756 para 817 milhões de EUR) e um ligeiro decréscimo das importações (-0,2%; 1 043 para 1 041 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 288 para **225 milhões de EUR**, desagravando-se em 63 milhões de EUR.

Em novembro de 2023, relativamente ao mês anterior, a exportação apresentou uma melhoria (+7,5%; de 760 para 817 milhões de EUR).

De janeiro a novembro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 6,0% (7 300 para 7 740 milhões de EUR) e das importações de 6,8% (10 503 para 11 216 milhões de EUR). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 203 para **3 476 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 273 milhões de EUR.

2. Principais resultados

2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em novembro de 2023, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a novembro de 2023 comparativamente ao período homólogo de 2022.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
Complexo Agroalimentar (CAA)	Agricultura (ramo 01) + IABT IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)	Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
Complexo Florestal (CF)	Silvicultura (ramo 02) + IF IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
Complexo Agroflorestal (CAF)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF
Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)	Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)

Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: Tendo sido divulgadas em 30/11/2023 as **Contas Nacionais Trimestrais** relativas ao 3º trimestre de 2023, constata-se que no referido trimestre relativamente ao trimestre homólogo de 2022, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um decréscimo de 2,7% nas exportações e de 8,3% nas importações.

Por sua vez, de janeiro a setembro de 2023 em relação ao semestre homólogo de 2022, nas exportações a subida foi de 6,5% e nas importações a descida foi de 1,7%. Segundo estimativa GPP, nos mesmos períodos, as exportações do Complexo Agroalimentar (CAA) apresentaram uma subida de 5,3% e as importações de 7,9%. Para o Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP) os valores homólogos foram respetivamente - 0,7% e +4,5%.

Em novembro de 2023, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, todos os complexos com exceção do CF (-8,8%) apresentaram um aumento da exportação (+2,4 a +8,1%). No que se refere à importação, com exceção do CAP (+0,3%), ocorreu uma redução generalizada (-0,2 a -19,0%), sendo o maior decréscimo o registado pelo CF. O Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma subida das exportações (+8,1%; 756 para 817 milhões de EUR) e um ligeiro decréscimo das importações (-0,2%; 1 043 para 1 041 milhões de EUR). O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 288 para **225 milhões de EUR**, desagravando-se em 63 milhões de EUR. Em novembro de 2023, relativamente ao mês anterior, a exportação apresentou uma melhoria (+7,5%; de 760 para 817 milhões de EUR).

De janeiro a novembro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, o CAA registou um aumento das exportações de 6,0% (7 300 para 7 740 milhões de EUR) e das importações de 6,8% (10 503 para 11 216 milhões de EUR). Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de 3 203 para **3 476 milhões de EUR**, o que se traduziu num agravamento de 273 milhões de EUR. O CF, o CAF e o CAFP sofreram uma redução da exportação (-0,3 a -11,4%), mais expressiva no caso do CF. Na importação apenas o CF se pautou pela descida (-10,9%).

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma maior progressão das exportações foram a Silvicultura (+16,1%), a Indústria do Tabaco (+8,7%), as Pescas (+7,4%) e as Indústrias Alimentares (+7,1%). Ao invés, o ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados), o ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) e o ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça) sofreram uma redução da exportação, respetivamente - 21,9%, -18,5% e -1,9%.

No caso das importações houve apenas três ramos a registar um aumento, as Indústrias das Bebidas (+13,8%), o ramo 18 (+13,3%) e as Indústrias Alimentares (+11,1%). Dos seis ramos restantes, os que observaram um maior decréscimo da importação foram o ramo 16 (-12,7%) e o ramo 17 (12,36%).

novembro

	2022 E			2023 E			Var. mês hom. ano anterior (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	309	135	-174	292	128	-164	-5,4	-4,6
Silvicultura	40	6	-34	22	7	-16	-44,3	1,7
Pescas	34	21	-13	33	27	-5	-3,4	31,9
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	735	621	-114	749	688	-61	2,0	10,8
IA	661	433	-228	687	487	-200	3,9	12,3
IB	48	134	86	44	124	81	-10,1	-7,3
IT	25	53	29	19	77	58	-23,9	44,4
Indústrias Florestais (IF)	194	379	185	167	345	178	-13,8	-9,0
ramo 16	72	154	82	56	155	99	-21,9	0,8
ramo 17	121	224	103	109	189	80	-9,4	-15,4
ramo 18	1	2	1	1	1	0	41,5	-49,3
CAA (Agricultura + IABT)	1 043	756	-288	1 041	817	-225	-0,2	8,1
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	1 052	723	-329	1 055	767	-288	0,3	6,1
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	234	386	152	190	352	162	-19,0	-8,8
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	1 278	1 142	-136	1 231	1 169	-62	-3,6	2,4
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	1 311	1 162	-149	1 264	1 196	-68	-3,6	2,9

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado

	2022 E			2023 E			Var. período hom. ano ant. (%)	
	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações
	milhões EUR		milhões EUR	milhões EUR		milhões EUR		
Agricultura	3 263	1 428	-1 835	3 203	1 502	-1 701	-1,8	5,2
Silvicultura	334	57	-277	329	67	-262	-1,6	16,1
Pescas	390	257	-134	383	275	-108	-1,8	7,4
Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)	7 240	5 872	-1 368	8 013	6 238	-1 775	10,7	6,2
IA	6 478	3 981	-2 497	7 199	4 266	-2 934	11,1	7,1
IB	466	1 202	736	530	1 224	694	13,8	1,8
IT	296	689	393	284	749	465	-4,1	8,7
Indústrias Florestais (IF)	2 154	4 268	2 114	1 888	3 768	1 880	-12,4	-11,7
ramo 16	794	1 738	944	693	1 706	1 013	-12,7	-1,9
ramo 17	1 351	2 511	1 159	1 184	2 047	862	-12,3	-18,5
ramo 18	9	19	11	10	15	5	13,3	-21,9
CAA (Agricultura + IABT)	10 503	7 300	-3 203	11 216	7 740	-3 476	6,8	6,0
CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)	10 597	6 868	-3 730	11 316	7 267	-4 049	6,8	5,8
CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)	2 488	4 326	1 838	2 216	3 834	1 618	-10,9	-11,4
CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)	12 991	11 626	-1 365	13 433	11 575	-1 858	3,4	-0,4
CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)	13 381	11 883	-1 499	13 816	11 850	-1 966	3,2	-0,3

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2023	out 2023	nov 2022	nov 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	227,1	258,9	225,0	212,1	-12,3	1,0
Produtos Transformados	667,2	569,5	600,9	516,7	17,2	11,0
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	894,3	828,4	825,9	728,8	8,0	8,3

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-nov 2023	jan-nov 2022	jan-nov 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	2 491,1	2 422,8	2 003,7	2,8	20,9
Produtos Transformados	5 874,6	5 431,6	4 446,2	8,2	22,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	8 365,7	7 854,4	6 449,9	6,5	21,8

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Importação de Produtos Alimentares e Bebidas (CGCE) (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2023	out 2023	nov 2022	nov 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Produtos Primários	474,1	445,8	504,0	403,5	6,3	-5,9
Produtos Transformados	718,8	778,0	679,1	550,5	-7,6	5,8
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	1 192,9	1 223,8	1 183,1	954,0	-2,5	0,8

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Período homólogo	jan-nov 2023	jan-nov 2022	jan-nov 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Produtos Primários	5 018,1	4 992,0	3 960,5	0,5	26,0
Produtos Transformados	7 845,3	6 822,7	5 363,4	15,0	27,2
Total dos Produtos Alimentares e Bebidas	12 863,4	11 814,8	9 323,8	8,9	26,7

Fonte: INE - Importação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

Em novembro de 2023, em relação ao mês homólogo de 2022, registou-se um aumento da exportação (+8,3%) e da importação (-0,8%). Relativamente ao mês anterior a exportação registou um acréscimo (+8,0%) e a importação uma diminuição (-2,5%).

De janeiro a novembro de 2023 em relação ao período homólogo de 2022, a exportação (+6,5%) e a importação (+8,9%) registaram um crescimento. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 960 milhões de EUR em 2022 para **4 498 milhões de EUR** em 2023, o que se traduziu num aumento de 537 milhões.

Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

Os principais grupos de produtos cuja exportação aumentou no período de janeiro a novembro de 2023 relativamente ao período homólogo de 2022 foram os seguintes:

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 123,7 milhões de EUR que entraram no nosso país, com referência para o tomate (+43,2 milhões), as batatas (+23,1 milhões), os hortícolas congelados (+10,6 milhões), as cenouras/nabos (+8,5 milhões), os pimentos (+8,4 milhões), as couves (+6,4 milhões) e os aliáceos (+6,0 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 123,4 milhões de EUR, sendo +117,3 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +66,5 milhões de EUR, destacando-se o tomate preparado ou conservado (+59,3 milhões)³;
- “Tabaco e seus sucedâneos”, +58,2 milhões de EUR, sendo +61,0 milhões para os charutos, cigarrilhas e cigarros;
- “Preparações alimentícias diversas” +57,2 milhões de EUR;
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +41,1 milhões de EUR, sendo +40,6 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +36,7 milhões de EUR, apresentando os frutos de pequena baga um aumento de 38,6 milhões, os abacates de 9,7 milhões e a fruta de casca rija de 8,5 milhões⁴;
- “Cortiça e suas obras”, +34,9 milhões de EUR, representando a cortiça natural em bruto +25,9 milhões e a cortiça aglomerada +14,5 milhões;
- “Cereais” +31,7 milhões de EUR, com realce para a cevada (+22,8 milhões), o trigo (+5,1 milhões) e o milho (+2,3 milhões);
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +27,9 milhões de EUR, registando as preparações e conservas de peixes +35,9 milhões;

³ Ao contrário dos sumos de fruta (-9,3 milhões)

⁴ Destacaram-se pela negativa as peras (-23,8 milhões) e as bananas (-6,9 milhões)

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +22,4 milhões de EUR, destacando-se as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com mais 29,5 milhões e as cervejas com mais 3,9 milhões⁵;
- “Cacau e suas preparações”, +19,6 milhões de EUR, com o chocolate a apresentar um aumento de 16,4 milhões;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, +18,7 milhões de EUR.

Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:

- “Papel e cartão;...”, menos 569,4 milhões de EUR que entraram no nosso país;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -97,2 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -74,4 milhões de EUR;
- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos...”, -51,0 milhões de EUR, com as sementes de alfarroba a registar -63,6 milhões;
- “Animais vivos”, -23,5 milhões de EUR, com os bovinos a sofrer uma quebra muito significativa (-54,9 milhões)⁶;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, -20,9 milhões de EUR, destacando-se a quebra sofrida pelos óleos de girassol, cártamo ou algodão (-40,7 milhões), óleo de soja (-20,1 milhões), margarinas (-10,3 milhões), glicerol (-9,4 milhões), óleos de nabo silvestre, colza ou mostarda (-8,6 milhões)⁷;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, -7,0 milhões de EUR, representando os bagaços da extração do óleo de soja -12,2 milhões;
- “Plantas vivas e produtos de floricultura”, -6,2 milhões de EUR, destacando-se as folhagens (-5,1 milhões).

⁵ Pelo contrário, os vinhos sofreram uma redução da exportação (-12,8 milhões de EUR)

⁶ Ao invés a exportação de suínos registou um aumento considerável (+35,9 milhões de EUR)

⁷ O azeite (+49,9 milhões) e os óleos de bagaço de azeitona (+30,5 milhões) registaram um aumento significativo

Os principais grupos de produtos cuja importação aumentou de janeiro a novembro de 2023 relativamente ao período homólogo de 2022 foram:

- “Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos,...”, mais 178,7 milhões de EUR que saíram do nosso país, com referência para as batatas (+43,5 milhões), os aliáceos (+32,0 milhões), os hortícolas congelados (+23,0 milhões), o tomate (+16,0 milhões), as cenouras/nabos (+11,7 milhões), as azeitonas frescas e refrigeradas (+11,0 milhões), as couves (+10,1 milhões) e os pimentos (+9,0 milhões);
- “Preparações à base de cereais, farinhas,...”, +152,6 milhões de EUR, sendo +125,7 milhões para os produtos de padaria e pastelaria;
- “Carnes e miudezas”, +140,5 milhões de EUR, destacando-se as carnes de bovino (+60,0 milhões), aves (+33,3 milhões), suíno (+29,0 milhões) e as carnes e miudezas, salgadas ou em salmoura, secas ou fumadas de suíno (+12,1 milhões);
- “Frutas; cascas de citrinos e de melões”, +125,0 milhões de EUR, com destaque para os citrinos (+64,6 milhões), as maçãs (+21,1 milhões), as bananas (+20,3 milhões), os abacates/goiabas/mangas (+12,9 milhões), as peras (+5,4 milhões) e os frutos de pequena baga (+5,0 milhões);
- “Preparações alimentícias diversas” +113,7 milhões de EUR;
- “Preparações de produtos hortícolas, de frutas...”, +101,5 milhões de EUR, destacando-se os hortícolas preparados ou conservados congelados (+27,5 milhões), os hortícolas preparados ou conservados não congelados (+19,3 milhões), o tomate preparado ou conservado (+17,8 milhões) e os sumos de fruta (+16,3 milhões);
- “Açúcares e produtos de confeitaria”, mais 96,8 milhões de EUR, sendo +67,0 milhões para os açúcares de cana ou de beterraba e +19,8 milhões para os produtos de confeitaria sem cacau;
- “Leite e laticínios; ovos de aves, mel...”, +88,0 milhões de EUR, apresentando os laticínios no seu conjunto um aumento de 79,8 milhões - sendo os maiores acréscimos os registados pelo queijo (+38,3 milhões) e pelos iogurtes (+33,0

milhões). De referir ainda os ovos e ovoprodutos com um aumento de 16,9 milhões de EUR;

- “Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres”, +78,6 milhões de EUR, com realce para as águas, incluídas as minerais e as gaseificadas, adicionadas de açúcar/edulcorantes ou aromatizadas (refrigerantes) com +53,4 milhões e para o álcool etílico não desnaturado com teor alcoólico em volume < 80% vol; aguardentes, licores e outras bebidas espirituosas com +16,5 milhões;
- “Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais”, +65,9 milhões de EUR, representando as preparações utilizadas na alimentação animal +38,8 milhões, os bagaços da extração de óleos, exceto de soja e de amendoim +18,8 milhões e os bagaços de soja +10,1 milhões;
- “Gorduras e óleos animais ou vegetais...”, mais 58,9 milhões de EUR, registando o azeite +80,4 milhões e o óleo de palma +25,1 milhões;
- “Café, chá, mate e especiarias” +56,2 milhões de EUR, com o café a apresentar um aumento de 50,7 milhões;
- “Preparações de carne, de peixes, etc.”, +51,7 milhões de EUR, registando +30,7 milhões os enchidos e as outras preparações e conservas de carnes, miudezas ou sangue e +22,8 milhões as preparações e conservas de peixes.

Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:

- “Sementes e frutos oleaginosos; grãos,...”, menos 291,6 milhões de EUR que saíram do nosso país, registando a soja -145,6 milhões e o girassol -131,3 milhões;
- “Papel e cartão;...”, -228,9 milhões de EUR;
- “Madeira, carvão vegetal e obras de madeira”, -135,0 milhões de EUR;
- “Peixes e crustáceos, moluscos...”, -76,3 milhões de EUR;
- “Cereais” -47,8 milhões de EUR, sendo -112,2 milhões para o milho⁸;
- “Gomas, resinas,...”, -28,4 milhões de EUR;
- “Pastas de madeira; papel ou cartão para reciclar”, -22,1 milhões de EUR.

⁸ O trigo (+28,4 milhões), a cevada (+22,5 milhões) e o arroz (+17,4 milhões) apresentaram um aumento significativo

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - jan-nov 2023 / jan-nov 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	jan-nov 2023	jan-nov 2022	Var.% 23-22	jan-nov 2023	jan-nov 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	315 353	338 885	-6,9	233 567	206 453	13,1
Carnes e miudezas, comestíveis	257 907	249 062	3,6	1 506 674	1 366 195	10,3
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	907 376	888 686	2,1	2 043 426	2 119 734	-3,6
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	452 555	435 089	4,0	821 845	733 812	12,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	82 987	85 354	-2,8	79 288	79 697	-0,5
Plantas vivas e produtos de floricultura	117 452	123 701	-5,1	157 587	170 604	-7,6
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	482 412	358 706	34,5	658 881	480 210	37,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	888 542	851 852	4,3	1 022 261	897 275	13,9
Café, chá, mate e especiarias	123 856	118 063	4,9	404 661	348 433	16,1
Cereais	186 124	154 458	20,5	1 235 343	1 283 151	-3,7
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	83 452	75 614	10,4	157 543	168 824	-6,7
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	111 130	162 172	-31,5	728 189	1 019 805	-28,6
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	6 082	7 203	-15,6	48 064	76 441	-37,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	3 573	3 646	-2,0	6 093	8 767	-30,5
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 338 294	1 359 242	-1,5	1 089 402	1 030 454	5,7
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	379 148	351 277	7,9	502 817	451 124	11,5
Açúcares e produtos de confeitaria	267 901	144 503	85,4	374 377	277 575	34,9
Cacau e suas preparações	64 815	45 262	43,2	293 841	262 033	12,1
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	472 590	431 473	9,5	883 328	730 773	20,9
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	629 213	562 732	11,8	546 393	444 871	22,8
Preparações alimentícias diversas	369 458	312 290	18,3	659 458	545 779	20,8
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 284 710	1 262 336	1,8	686 154	607 569	12,9
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	246 676	253 684	-2,8	609 314	543 387	12,1
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	757 425	699 260	8,3	319 899	314 370	1,8
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	846 917	921 279	-8,1	1 096 733	1 231 724	-11,0
Cortiça e suas obras	1 156 221	1 121 331	3,1	278 499	244 428	13,9
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	740 191	837 364	-11,6	96 789	118 922	-18,6
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	2 114 822	2 684 271	-21,2	1 248 048	1 476 904	-15,5

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Comércio Internacional Agroalimentar, Florestal e das Pescas - nov 2023 / nov 2022 (milhares de EUR)

Capítulos da Nomenclatura Combinada	Exportação			Importação		
	nov 2023	nov 2022	Var.% 23-22	nov 2023	nov 2022	Var.% 23-22
Animais vivos	13 780	36 942	-62,7	21 178	22 344	-5,2
Carnes e miudezas, comestíveis	21 561	22 320	-3,4	142 690	133 142	7,2
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	88 814	76 249	16,5	203 955	218 895	-6,8
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	53 765	38 307	40,4	70 800	76 918	-8,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	8 366	8 112	3,1	6 626	8 823	-24,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	7 111	7 139	-0,4	12 051	13 771	-12,5
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	44 849	39 386	13,9	62 217	59 142	5,2
Frutas; cascas de citrinos e de melões	88 710	72 347	22,6	81 858	73 743	11,0
Café, chá, mate e especiarias	11 972	10 141	18,1	37 663	34 501	9,2
Cereais	18 189	29 874	-39,1	112 694	108 742	3,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	6 882	8 800	-21,8	11 793	17 453	-32,4
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	10 716	11 055	-3,1	80 129	102 820	-22,1
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	673	1 516	-55,6	3 430	4 526	-24,2
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos em noutros capítulos	320	307	4,1	642	579	10,8
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	205 769	159 496	29,0	107 282	90 061	19,1
Preparações de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos ou de outros invertebrados aquáticos	33 630	34 716	-3,1	42 349	42 317	0,1
Açúcares e produtos de confeitaria	25 353	17 805	42,4	49 605	34 102	45,5
Cacau e suas preparações	7 451	5 213	42,9	37 487	34 163	9,7
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	45 749	44 383	3,1	85 298	78 185	9,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	75 261	76 133	-1,1	47 341	46 911	0,9
Preparações alimentícias diversas	34 414	33 156	3,8	47 395	50 352	-5,9
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	131 665	140 636	-6,4	57 838	63 327	-8,7
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	22 764	26 559	-14,3	59 620	58 034	2,7
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	79 017	54 070	46,1	18 484	28 408	-34,9
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	79 970	80 063	-0,1	81 000	122 935	-34,1
Cortiça e suas obras	108 740	100 511	8,2	23 888	26 292	-9,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)	60 304	54 672	10,3	6 870	8 022	-14,4
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	205 084	256 652	-20,1	114 487	131 176	-12,7

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

Comércio Internacional de Vinhos e Mostos (NC 2204) (milhares de EUR)

	nov 2023	out 2023	nov 2022	nov 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior
Importações	17 216	13 132	21 137	15 770	31,1	-18,6
Exportações	91 052	88 772	103 989	97 862	2,6	-12,4

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

	jan-nov 2023	jan-nov 2022	jan-nov 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Importações	186 794	185 653	155 457	0,6	19,4
Exportações	860 660	873 468	859 320	-1,5	1,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em novembro de 2023, quer a exportação de vinhos e mostos (+2,6%), quer principalmente a importação (+31,1%) aumentaram em relação ao mês anterior. Relativamente ao mês homólogo do ano anterior, verificou-se uma redução, quer na exportação (-12,4%, -12,9 milhões de EUR), quer na importação (-18,6%, -3,9 milhões de EUR).

No período de janeiro a novembro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um ligeiro decréscimo da exportação (-1,5%, -12,8 milhões de EUR) e um ligeiro acréscimo da importação (+0,6%, +1,1 milhões de EUR). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu 861 milhões de EUR, enquanto a importação foi de apenas 187 milhões de EUR.

2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2023	out 2023	nov 2022	nov 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
NC 0301 - Peixes vivos	0,3	0,2	0,2	0,3	18,7	41,6
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	17,0	15,2	13,0	16,4	11,5	30,9
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	22,8	26,2	20,2	19,6	-13,3	12,6
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	10,8	12,6	7,4	6,9	-14,7	45,5
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	6,0	5,6	6,7	8,1	6,8	-10,7
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	12,4	11,2	9,2	11,2	10,1	34,6
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	19,4	19,5	19,4	24,8	-0,4	-0,1
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	0,3	0,4	0,2	0,3	-17,4	64,7
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	27,6	23,7	26,0	20,7	16,4	6,0
Outros Produtos	3,2	3,8	5,9	5,3	-15,4	-45,2
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	119,7	118,5	108,2	113,5	1,0	10,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-nov 2023	jan-nov 2022	jan-nov 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
NC 0301 - Peixes vivos	2,4	2,1	3,9	18,3	-47,3
NC 0302 - Peixes frescos ou refrigerados	159,9	150,7	151,9	6,1	-0,8
NC 0303 - Peixes congelados exceto filetes	269,2	235,3	192,8	14,4	22,1
NC 0304 - Filetes de peixes e outras carnes de peixe	112,1	94,4	58,1	18,8	62,6
NC 0305 - Peixes secos, salgados, fumados	54,1	68,5	63,9	-20,9	7,2
NC 0306 - Crustáceos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	114,3	124,5	101,6	-8,2	22,5
NC 0307 - Moluscos e invert. aquáticos, vivos, frescos/refrig/congel.	190,7	209,4	165,8	-8,9	26,3
NC 0308 - Outros invertebrados aquáticos	4,6	3,8	3,2	19,0	18,8
NC 0309 - Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	-97,6	
NC 1603+04+05 - Preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos	313,2	280,8	237,5	11,5	18,2
Outros Produtos	48,2	48,0	39,1	0,5	22,8
Total dos Produtos da Pesca ou relacionados com a atividade	1 268,8	1 217,5	1 017,7	4,2	19,6

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Em novembro de 2023 o valor de exportação dos produtos da pesca registou um ligeiro acréscimo em relação ao mês anterior (+1,0%, +1,1 milhões de EUR).

Em relação ao mês homólogo do ano anterior deu-se um aumento superior (+10,6; -11,5 milhões de EUR), sendo de destacar os peixes frescos ou refrigerados (+4,0 milhões), os filetes de peixes (+3,4 milhões), os crustáceos (+3,2 milhões) e os peixes congelados exceto filetes (+2,5 milhões).

No período de janeiro a novembro de 2023, em relação ao período homólogo de 2022, verificou-se um aumento da exportação (+4,2%; +51,3 milhões de EUR). Em termos absolutos, os produtos com um maior crescimento foram os peixes congelados exceto filetes (+33,9 milhões), as preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos (+32,4 milhões) e os filetes de peixes (+17,7 milhões). As maiores reduções ocorreram nos moluscos e invertebrados aquáticos (-18,7 milhões), nos peixes secos, salgados ou fumados (-14,3 milhões) e nos crustáceos (-10,2 milhões). Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 1 269 milhões de EUR.

NOTA: De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:
 0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana
 1302.31.00 - Ágar - ágar
 1504.10 - Óleo de fígado de peixe
 1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado
 2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos
 2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe
 5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca
 7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não
 7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas
 8902 - Barcos de pesca
 9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros
 9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras

2.3.2 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A exportação de frutos de pequena baga é totalmente dominada pela exportação de framboesas, que em 2022 representou 71,9% do valor total exportado (181,8 milhões de EUR). De referir ainda os mirtilos com uma representatividade de 15,9% (40,1 milhões de EUR) e as amoras com 11,7% (29,5 milhões de EUR).

Em novembro de 2023 o valor de exportação destes frutos apresentou uma quebra em relação ao mês anterior (-24,1%; -5,2 milhões de EUR), registando-se uma quebra significativa das framboesas (-4,6 milhões) e também das amoras (-1,6 milhões). Em relação ao mês homólogo do ano anterior registou-se uma subida significativa (+52,8%; +5,7 milhões de EUR), o que se justifica com o acréscimo nas framboesas (+4,7 milhões) e nos mirtilos (+1,4 milhões), ao contrário das amoras (-0,5 milhões).

No período de janeiro a novembro de 2023 também se observou um acréscimo da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (+16,1%, +38,6 milhões de EUR), com destaque para o aumento das framboesas (+27,3 milhões), das amoras (+6,5 milhões) e dos mirtilos (+5,5 milhões de EUR). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 278 milhões de EUR.

Exportação de Frutos de Pequena Baga Frescos (milhares de EUR)

Mês homólogo / Mês anterior	nov 2023	out 2023	nov 2022	nov 2021	Var. mês anterior (%)	Var. mês hom. ano anterior (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	14 550,4	20 718,4	10 307,2	13 016,7	-29,8	41,2
Framboesas	12 379,6	16 985,6	7 666,1	10 886,9	-27,1	61,5
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	2 170,7	3 732,8	2 641,1	2 129,8	-41,8	-17,8
Groselhas, incluindo o cassis	2,8	2,3	4,8	4,1	19,8	-41,7
Groselhas de cachos negros "cassis"	0,0	0,0	0,0	1,3		
Groselhas de cachos vermelhos	1,9	2,3	2,7	2,7	-19,9	-31,0
Groselhas de cachos brancos	0,9	0,0	2,1	0,1	23 150,0	-54,9
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	1 890,9	948,8	451,7	465,8	99,3	318,6
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,0	0,1	0,0	0,0		
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	1 889,4	948,6	449,0	371,9	99,2	320,8
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	0,0	0,0	2,7	93,9		
Outras frutas do género "Vaccinium"	1,5	0,0	0,0	0,0		
Total dos Frutos de Pequena Baga	16 444,1	21 669,5	10 763,7	13 486,6	-24,1	52,8

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)

Período homólogo	jan-nov 2023	jan-nov 2022	jan-nov 2021	Var. 23/22 (%)	Var. 22/21 (%)
Framboesas e amoras (inclui amoras silvestres e amoras-framboesas)	234 064,9	200 249,0	191 576,9	16,9	4,5
Framboesas	200 241,1	172 922,8	171 210,7	15,8	1,0
Amoras (inclui as silvestres e as amoras-framboesas)	33 823,8	27 326,2	20 366,2	23,8	34,2
Groselhas, incluindo o cassis	688,5	589,2	728,4	16,9	-19,1
Groselhas de cachos negros "cassis"	50,5	131,0	254,8	-61,4	-48,6
Groselhas de cachos vermelhos	552,7	387,8	440,3	42,5	-11,9
Groselhas de cachos brancos	85,3	70,4	33,4	21,1	110,9
Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium"	43 233,5	38 585,8	31 325,0	12,0	23,2
Airelas - frutos do "Vaccinium vitis idaea"	0,1	0,1	0,8	137,5	-92,5
Mirtilos - frutos do "Vaccinium myrtillus"	43 215,3	37 680,1	31 203,7	14,7	20,8
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum"	10,7	905,0	97,6	-98,8	826,8
Outras frutas do género "Vaccinium"	7,3	0,6	22,9	1152,6	-97,5
Total dos Frutos de Pequena Baga	277 986,8	239 424,0	223 630,4	16,1	7,1

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2023 - dados preliminares)